

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
GOIANO – CAMPUS RIO VERDE
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM FORMAÇÃO
DE PROFESSORES E PRÁTICAS EDUCATIVAS

**ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS DE ENSINO DA LÍN-
GUA ORAL E ESCRITA A ALUNOS DO ENSINO FUNDA-
MENTAL**

Autora: Lise Mary Ferreira Mendes
Orientadora: Profa. Ma. Wilciene Nunes do Vale

RIO VERDE – GO
Dezembro – 2021

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
GOIANO – CAMPUS RIO VERDE
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM FORMAÇÃO
DE PROFESSORES E PRÁTICAS EDUCATIVAS

**ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS DE ENSINO DA LÍN-
GUA ORAL E ESCRITA A ALUNOS DO ENSINO FUNDA-
MENTAL**

Autora: Lise Mary Ferreira Mendes
Orientadora: Profa. Ma. Wilciene Nunes do Vale

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como parte das exigências para obtenção do título de Especialista em Formação de Professores e Práticas Educativas no Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Formação de Professores e Práticas Educativas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Rio Verde.

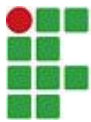
RIO VERDE – GO
Dezembro – 2021

Sistema desenvolvido pelo ICMC/USP
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas - Instituto Federal Goiano

S586c Silva, Adriana Lemes
Contribuições teóricas para o uso das metodologias
ativas no ciclo de alfabetização: caminhos e possibi-
lidades / Adriana Lemes Silva; orientadora Patrícia
Gouvêa Nunes. - Rio Verde, 2021.
25 p.

TCC (Graduação em Especialização em Formação de
Professores e Práticas Educativas) -- Instituto
Federal Goiano, Campus Rio Verde, 2021.

1. Ciclo de alfabetização. 2. Metodologias ativas
de aprendizagem. 3. Práticas pedagógicas. I. Nunes,
Patrícia Gouvêa, orient. II. Título.



TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Tese | <input type="checkbox"/> Artigo Científico |
| <input type="checkbox"/> Dissertação | <input type="checkbox"/> Capítulo de Livro |
| <input checked="" type="checkbox"/> Monografia – Especialização | <input type="checkbox"/> Livro |
| <input type="checkbox"/> TCC - Graduação | <input type="checkbox"/> Trabalho Apresentado em Evento |
| <input type="checkbox"/> Produto Técnico e Educacional - Tipo: | |

Nome Completo do Autor: Lise Mary Ferreira Mendes

Matrícula: 2019202302360199

Título do Trabalho: Estratégias educacionais de ensino da língua oral e escrita a alunos do ensino fundamental

Restrições de Acesso ao Documento

Documento confidencial: Não Sim, justifique: _____

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 25/12/2021

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O/A referido/a autor/a declara que:

1. O documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
2. Obteve autorização de quaisquer materiais incluídos no documento do qual não detém os direitos de autor/a, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
3. Cumprir quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Rio Verde, 20/12/2021

Assinatura do Autor e/ou Detentor dos Direitos Autorais

Ciente e de acordo:

Assinatura do(a) orientador(a)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Ata nº 24/2021 - CCTM-RV/GEPTNM-RV/DE-RV/CMPRV/IFGOIANO

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

ATA Nº/22

BANCA EXAMINADORA DE DEFESA DE Lise Mary Ferreira Mendes

Aos vinte e seis do mês de março do ano de dois mil e vinte e um, às 18h (dezoito horas), reuniram-se os componentes da banca examinadora, em sessão pública realizada por videoconferência, para procederem a avaliação da defesa de Trabalho de Curso, em nível de Especialização, de autoria de **Lise Mary Ferreira Mendes**, discente do Programa de Pós-Graduação em Lato Sensu em Formação de Professores e Práticas Educativas do Instituto Federal Goiano – Campus Rio Verde. A sessão foi aberta pelo presidente da Banca Examinadora, Prof. Ma. Wilciene Nunes do Vale, que fez a apresentação formal dos membros da Banca: Kênia Guimarães Furquim e Rosimeire Soares Silva como titulares e Jeane de Paula Mesquita Leão como suplente. A palavra, a seguir, foi concedida a autora para, em 25 minutos, proceder apresentação de seu trabalho, intitulado **“Estratégias Educacionais de Ensino da Língua Oral e Escrita a alunos do Ensino Fundamental”**. Terminada a apresentação, cada membro da banca arguiu a examinada, por meio do sistema de diálogo sequencial. Terminada a fase de arguição, procedeu-se a avaliação da defesa. Tendo em vista as normas que regulamentam o Programa de Pós-Graduação em Lato Sensu em Formação de Professores e Práticas Educativas, e procedidas as correções recomendadas, o Trabalho de Curso foi **APROVADO**, considerando-se integralmente cumprido este requisito para fins de obtenção do título de **Especialista em Formação de Professores e Práticas Educativas**, pelo Instituto Federal Goiano – Campus Rio Verde. A conclusão do curso dar-se-á quando da entrega na secretaria do Pós-Graduação em Lato Sensu em Formação de Professores e Práticas Educativas do Instituto Federal Goiano – Campus Rio Verde da versão definitiva do Trabalho de Curso, com as devidas correções. Assim sendo, a defesa perderá a validade se não cumprida essa condição, em até **60 (sessenta) dias** da sua ocorrência. A Banca Examinadora recomendou a publicação dos artigos científicos oriundos desse Trabalho de Curso em periódicos após procedida as modificações sugeridas. Cumpridas as formalidades da pauta, a presidência da mesa encerrou esta sessão de defesa de Trabalho de Curso, e para constar, foi lavrada a presente Ata, que, após lida e achada conforme, será assinada eletronicamente pelos membros da Banca Examinadora.

Membros da Banca Examinadora:

Nome	Instituição	Situação no Programa
Profª. Ma. Wilciene Nunes do Vale	Instituto Federal Goiano – Campus Rio Verde	Presidente
Profª Dra. Kênia Guimarães Furquim	Secretaria Municipal de Educação de Rio Verde/GO	Membro Titular

Profª. Ma. Rosimeire Soares
Silva

CEPMG / FAR

Membro Titular

Profª. Ma. Jeane de Paula
Mesquita Leão

Instituto Federal Goiano
- Campus Rio Verde

Membro Suplente

Documento assinado eletronicamente por:

- **Jeanne Mesquita de Paula Leao, PEDAGOGO-AREA**, em 21/09/2021 19:23:34.
- **Kênia Guimarães Furquim Camargo, Kênia Guimarães Furquim Camargo - Professor Avaliador de Banca - Instituto Federal Goiano - Campus Rio Verde (10651417000500)**, em 14/09/2021 20:35:42.
- **Rosimeire Soares da Silva, Rosimeire Soares da Silva - 234520 - Docente do ensino superior na área de prática de ensino - Colégio da Polícia Militar de Goiás - Unidade Carlos Cunha Filho - Rio Verde (06092284000170)**, em 12/09/2021 16:11:50.
- **Wiliene Nunes do Vale, COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - CCTM-RV**, em 09/09/2021 08:23:06.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 09/09/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 307088

Código de Autenticação: 3f77536659



INSTITUTO FEDERAL GOIANO

Campus Rio Verde

Rodovia Sul Goiana, Km 01, Zona Rural, None, RIO VERDE / GO, CEP 75901-970

(64) 3620-5600

ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS DE ENSINO DA LÍNGUA ORAL E ESCRITA A ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Lise Mary Ferreira Mendes¹
Wilciene Nunes do Vale²

Resumo

A pesquisa tem como objetivo considerar as dificuldades encontradas pelos educadores para envolver seus alunos com a leitura e escrita, bem como ponderar sobre as formas de alcançarem maior êxito no processo de ensino/aprendizagem junto aos alunos do Ensino Fundamental. Em levantamento bibliográfico acerca das estratégias educacionais utilizadas para o ensino da leitura e escrita, será desenvolvido uma análise da eficácia daquelas indicadas pela literatura. Os dados serão coletados por meio de buscas no Google Acadêmico, Scielo, Banco CAPES de Teses, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), como também no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), assim como nas bibliografias já publicada em livros, revistas científicas na biblioteca do Instituto Federal Goiano. A condução do processo aprendido do aluno do Ensino Fundamental requer responsabilidade, a fim de que haja uma aprendizagem significativa. Para desenvolver um trabalho eficaz, no que envolve a leitura e a escrita, o professor deve-se envolver de modo que as competências e habilidades sejam favoráveis ao pensamento apropriado de críticas e questionamentos. Mas, para isso, é importante que a formação continuada faça parte das práticas dos docentes. Os conhecimentos e habilidades adotados acarretam ao educador uma posição de estratégica, por adquirir novos conhecimentos. Ao final do estudo, buscar-se-á compreender quais as estratégias se mostram mais eficazes para que o aluno obtenha sucesso na sua formação.

Palavras-chave: Estratégias educativas de leitura. Linguagem escrita. Treinamento contínuo.

Abstract

The research aims to consider the difficulties encountered by educators to involve their students with reading and writing, as well as to consider ways of achieving greater success in the teaching / learning process with elementary school students. In a bibliographic survey about the educational strategies used for teaching reading and writing, an analysis of the effectiveness of those indicated by the literature will be developed. The data will be collected through searches on Google Scholar, Scielo, CAPES Bank of Theses, Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), as well as at the Brazilian Institute of

¹ Graduanda: Graduada em Pedagogia Licenciatura Plena pela UniRV, pós-graduanda pela EDECON em psicopedagogia institucional e pós-graduanda em Formação de professores e práticas educativas. E-mail: lisemarymendes@yahoo.com.br

² Orientadora: Professora do curso de Formação de Professores e Práticas Pedagógicas no Instituto Federal Goiano, graduada em Letras Modernas pela UniRV, especialista em Metodologia Aplicada ao Ensino: Português e Literaturas. Mestre em Educação com área de concentração em Educação, Linguagem e Sociedade, pela Universidade do Mato Grosso do Sul. E-mail: wilciene.vale@ifgoiano.edu.br

Information in Science and Technology (IBICT), as well as in the bibliographies already published. in books, scientific magazines in the library of Federal Institute of Goiás. Conducting the learning process of elementary school students requires responsibility in order to have meaningful learning. To develop an effective job, involving reading and writing, the teacher must be involved in such a way that the skills and abilities are favorable to the appropriate thinking of criticisms and questions. However, for this, it is important that continuing education is part of the practices of teachers. The knowledge and skills adopted lead the educator to a strategic position, for acquiring new knowledge. At the end of the study, we will seek to understand which strategies are most effective for the student to be successful in their training.

Keyword: Educational reading strategies. Written language. Ongoing training

Introdução

A leitura e a escrita requerem dos estudantes competências específicas, a fim de conseguir aproveitar adequadamente o conteúdo lido e, como consequência, significá-lo e ressignificá-lo no seu cotidiano. Assim sendo, a escola se destaca como um dos mais importantes *locus* para a construção e apropriação dos conhecimentos, que podem ser reproduzidos ou criados. A escola tem a função de implementar e desenvolver atividades que levem o aluno a enfrentar os desafios próprios da leitura e interpretação de um mundo letrado do qual faz parte. Os educadores são os principais articuladores e promotores dessas práticas organizadas e planejadas de conhecimento e reconhecimento de um mundo letrado. Por intermédio de um planejamento estruturado, tendo por base a variedade de possibilidades linguísticas que a linguagem em suas múltiplas maneiras de ser pode ofertar, e de atividades e estratégias que têm a possibilidade de criar caminhos para que cada forma de linguagem faça sentido para o estudante. Neste contexto, o professor cria espaços para que os processos linguísticos sejam assimilados e compreendidos (RANGEL; MACHADO, 2012).

Com ênfase nos argumentos acima, a presente pesquisa apresenta como tema ‘Estratégias educacionais de ensino da língua oral e escrita a alunos do Ensino Fundamental’, cujo objetivo principal é identificar as estratégias que a literatura apresenta e, ainda, analisar quais promovem maior êxito no processo de ensino/aprendizagem junto aos alunos do Ensino Fundamental.

A formação do aluno no Ensino Fundamental tem sido alvo de muitas discussões na atualidade, em especial no que diz respeito à leitura e escrita. Silva (2014), ao comentar sobre esta parte do processo de ensino e aprendizagem, comenta que a dificuldade

observada nos alunos quanto à leitura e escrita e o fato dela ser verificada em todo o Ensino Fundamental como gerador de níveis elevados de repetência escolar, têm sido uma das maiores preocupações dos educadores na atualidade.

De acordo com o autor, no decorrer dos 9 anos dedicados ao Ensino Fundamental, uma das tarefas desafiadoras para os professores é garantir aos alunos as competências e habilidades de que ele necessita para viver e atuar adequadamente na sociedade na qual está inserido, por meio das linguagens oral e escrita.

Por conta disto, é de suma importância os primeiros anos que a criança frequenta a escola, pois serão neles que ela conseguirá adquirir o conhecimento necessário para ingressar no mundo letrado e conseguir dele participar (SILVA, 2014).

As práticas pedagógicas auxiliam no desenvolvimento da leitura e da escrita dos alunos na sala de aula, podendo levar a uma aprendizagem significativa e mais eficaz. Para Antônio e Jesus (2017) uma boa aplicação da sequência didática pode fazer com que o estudante aprenda a estudar por meio da apropriação do aprendizado autônomo, desenvolvendo um olhar investigativo, de modo a concretizar as condições pedagógicas de aprendizagem oferecidas no ambiente de sala de aula, por meio do uso das estratégias de leitura. Assim, o professor contribui para o desenvolvimento intelectual, aquisição das competências e habilidades capazes de fazer intervenções sociais no ambiente em que vivem, sendo éticos e responsáveis, com pensamentos críticos e questionadores.

No entanto, nos últimos anos as práticas pedagógicas que têm como objeto o ensino da leitura e escrita revelaram que não é possível alcançar sucesso no ensino da língua portuguesa apenas por meio de um processo de apropriação de códigos. De igual forma, observou-se que a escrita se apresenta como um sistema de representação de linguagem, o qual requer a compreensão de uma multiplicidade de funções, o que se dá por meio dos textos (SILVA, 2014).

O maior desafio é fazer com que as crianças sintam inteiradas no contexto da sala de aula, principalmente quando se envolve o ensino da língua. Como pontua Lerner (2002), o educador precisa criar na sala de aula um ambiente propício para o aluno desenvolver a leitura e a escrita. É importante, também, que esta leitura não seja condicionada, a todo tempo, ao direcionamento dado pelo professor, mas o educador deve dar ao educando a liberdade de escolher seus objetos de leitura e escrita, sem que tenha que se preocupar com limitações que lhe são impostas. Desta forma, o aluno precisa ser motivado pelo professor para a adoção de práticas de leitura e escrita, o que deve ser absorvido por ele como algo prazeroso e não uma obrigação ou punição.

Para a eficiência do ensino da língua oral e escrita, o professor deve estimular as competências, por meio da prática da leitura e escrita, com a utilização de recursos didáticos e pedagógicos que auxiliem na melhoria desse processo de aprendizagem do aluno (DUARTE, 2019).

Por isso, é importante que o profissional da educação tenha a compreensão do conhecimento em suas múltiplas dimensões, para ser capaz de construir seu pensamento e suas ações pautados em teorias que o auxiliem em sala de aula. Neste contexto, a formação continuada se revela importante, por conceber novos conceitos, além de ampliar a situação de análise do ensino e, com isso, contribui não somente para o desenvolvimento do profissional, mas, também, para o aprendizado dos alunos (TOZETTO, 2020).

Neste sentido, o ensino da linguagem escrita, se realizado de modo deficitário, acaba gerando problemas na escrita e na leitura e, via de consequência, traz reflexos para a capacidade de o aluno interpretar e produzir textos. Ademais, tal falha no processo de ensino e aprendizagem acaba por afetar o aproveitamento de todas as disciplinas (COSTA, 2013).

Soares (2018, p. 8) comenta que “na descoberta e exploração textual, são necessários dois tipos de competências básicas, as verbo-preditivas que se servem do contexto linguístico e as textuais que controlam as estruturas e estabelecem ligações entre as partes de um texto”.

No entanto, isto requer dos professores o desenvolvimento de habilidades básicas de leitura e escrita, assim como um trabalho interdisciplinar, que considere as divergências na concepção e conceitualização da leitura, fazendo com que o aluno se torne parte do processo de aprendizagem e não mero receptor de conhecimentos sem significados.

É preciso que o educador dê ao aluno oportunidade para ter acesso a textos variados, de modo a possibilitá-lo a construção de algo novo, a compreensão sobre o funcionamento do sistema de escrita, o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita e, por fim, que os educandos usem a leitura de modo mais consciente (SOARES, 2018).

O professor tem grande responsabilidade de auxiliar cada um de seus alunos em ter garantida a aprendizagem inicial da língua e linguagem. É sua tarefa ensiná-los a buscar pontos de vista diferentes e superação de seus obstáculos na leitura como na escrita (DUARTE, 2019).

Nos termos dos Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa, há a necessidade dos profissionais que lidam com o ensino ultrapassar determinadas concepções acerca do aprendizado inicial da leitura e da escrita, em especial a crença de

que ler equivale apenas a decodificar, converter letras em sons e isso gera a compreensão. Em virtude disto, a escola começou a produzir um volume enorme de leitores aptos a decodificar qualquer texto, entretanto que não conseguem compreender bem o que lê. Nota-se a necessidade de ofertar aos alunos diversas oportunidades de aprender a ler por meio dos métodos destacados pelos bons leitores (BRASIL/PCN, 1997).

Oliveira (2019, s./p.) pontua que “mais do que interpretar, ler é compreender a mensagem que estes sinais nos transmitem”. No mesmo sentido, Gadotti (1982, p. 16-17, citado por Oliveira, 2019) diz que “ler é ver o que está escrito, interpretar por meio da leitura, decifrar, compreender o que está escondido por um sinal exterior, descobrir, tomar conhecimento do texto da leitura”.

Diversas atividades são realizadas pelo professor, de modo que se observam que existem aquelas que se destacam pelos resultados melhores, em relação às demais, o que se deve ao encaminhamento conferido a elas e à participação dos alunos e do que de fato acrescenta a cada um (RAUEN, 2010).

Para Tardif e Lessard (2009), o trabalho docente vai além de simples transmissão de conhecimento acerca de uma matéria qualquer, pois trata-se de uma atividade profissional complexa e de alto nível, a qual requer conhecimentos e competências relacionadas a diversos campos: cultura geral e conhecimentos disciplinares.

Tendo em vista, especialmente as transformações sociais e tecnológicas ocorridas na sociedade nos últimos anos e o que isso implica na educação de crianças e jovens, é importante refletir sobre a formação do professor e a forma como lê e interpreta o que está à sua volta, bem como a maneira como lida com o que o atual contexto social complexo exige e a forma como desenvolve processo ensino e aprendizagem do seu aluno em relação à leitura e escrita.

Para acompanhar todas estas mudanças e conseguir utilizar as estratégias adequadas e, assim, alcançar êxito no ensino da leitura e escrita na fase do Ensino Fundamental, os professores necessitam estar continuamente se qualificando, haja vista que as práticas educacionais e estratégias precisam acompanhar a evolução da sociedade.

A sociedade contemporânea requer, cada dia mais, a participação efetiva de seus membros, por conta das constantes mudanças ocorridas na atualidade, o que faz com que o professor tenha que se atentar para a necessidade de melhorar a formação de seu aluno, razão pela qual é importante discutir a formação continuada dos professores.

Neste sentido, quando Kronbauer e Simionato (2008, p.14), afirmam que “a formação de professores nesse contexto torna-se uma questão que merece novas

considerações e outros posicionamentos: conhecimentos disciplinares sólidos, visão social e cultural esclarecida”.

A este respeito, Imbernón (2001) pondera que a formação continuada dos professores é a base da reflexão dos sujeitos acerca de sua prática docente, de forma que possibilita a avaliação de suas teorias implícitas, suas estratégias de funcionamento, as ações por eles adotadas, etc. Na prática, realizam uma constante autoavaliação, que orientará seu trabalho. No entanto, esta análise reflexiva exige uma proposta crítica de intervenção educativa, pela avaliação da prática, tendo por base os pressupostos ideológicos e comportamentais subjacentes.

Por isso, é relevante questionar sobre o trabalho desenvolvido pelos professores e se este contempla ou não uma aprendizagem significativa, em relação à leitura e à escrita? Os professores têm desenvolvido em sala de aula as habilidades básicas de leitura e escrita? Ou estão apenas repassando conhecimentos “prontos e acabados”, sem permitir ao aluno construir seu próprio conhecimento, sendo, assim, parte atuante no processo de ensino e aprendizagem? Como vem ocorrendo a formação continuada pelos professores, e qual a necessidade desta no ensino da língua?

Para o docente é de suma importância a formação continuada, principalmente, no que se refere o processo de ensino que envolve a produção e leitura da língua portuguesa, a fim de estar preparado para atender as necessidades do aluno, o que muda constantemente, de acordo com as mudanças ocorridas na sociedade em que está inserido.

A formação continuada dos professores leva o docente de volta à condição de aluno, o qual retorna ao campo de pesquisa, na busca por novas técnicas a serem utilizadas em suas aulas, com vista a uma troca de conhecimento. Isto torna as aulas mais produtivas e atrativas para os educandos, ao assumir o professor a função de transmitir experiências e levar os alunos a buscarem o aprendizado de modo dinâmico e que o leve a compreender o que aprende em sala de aula (PACHECO; FRAGA, 2020).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN - Lei n. 9.394/96) aborda, em seu Art. 61, que:

A formação de profissionais da educação, de modo a atender aos objetivos dos diferentes níveis e modalidades de ensino e as características de cada fase do desenvolvimento do educando, terá como fundamentos, a associação entre teorias e práticas, inclusive mediante a capacitação em serviço; e o aproveitamento da formação e experiências anteriores em instituição de ensino e outras atividades (BRASIL, 1996).

Para que o professor esteja apto a realizar a reflexão sobre suas práticas e as necessidades de melhoria, ele deve estar aberto às novas formas de trabalhar o processo de ensino/aprendizagem, estando disposto a mudar o seu modo de trabalhar os conhecimentos. O docente precisa ter como prática diária a reflexão sobre sua formação, o que lhe trará uma visão mais crítica acerca do desempenho de suas funções como educador. Neste mesmo sentido, Freire (2002) explica que é de suma importância para a formação do docente que ele compreenda que o ‘pensar certo’ não ocorre por graça dos deuses, tampouco em manuais de professores, mas, ao contrário, deve ser produzido pelo próprio educador/aprendiz, num trabalho conjunto com o processo formador.

Desta forma, importante pontuar que a educação se apresenta como uma estratégia de intervenção no mundo, consistente na formação continuada dos professores leva ao encontro de novos conceitos, novas tecnologias e, via de consequência, uma formação de melhor qualidade (FREIRE, 2002).

É imperativo ao professor acompanhar as transformações, por intermédio de uma educação, formal ou informal, globalizada, da qual faça parte, também, a linguagem, posto que as pessoas se comunicam, verbalmente ou não, por meio da escrita, dos gestos e da interação de um modo geral. Assim sendo, o professor precisa constantemente redefinir seu papel, tendo por base a realidade discursiva atual, tendo em vista que, a demanda de informações verificada na atualidade exige cada vez mais que os sujeitos estejam aptos a lidar com os conhecimentos historicamente construídos (BRASIL, 1998).

O que se busca alcançar neste estudo é constatar a eficácia das estratégias utilizadas pelos professores e como isso tem afetado o nível de compreensão que os alunos inseridos no Ensino Fundamental possuem, ou seja, observar na literatura o domínio de decodificação dos textos e sua adequação com a necessidade dos alunos, tendo em vista um processo educacional eficaz e a necessidade de evidenciar a importância da formação continuada dos professores da língua.

A proposta visualizada neste estudo justifica-se pela função que o professor exerce em sala de aula, o que pode influenciar diretamente no domínio que as crianças que frequentam o Ensino Fundamental possuem da leitura e na fluência que apresentam na leitura e na escrita nesta fase educacional.

Diante disto, o objetivo da pesquisa é enfatizar as dificuldades encontradas pelos educadores para envolver seus alunos a terem contato com a leitura e escrita e, ainda, discutir sobre as formas de alcançarem maior êxito no processo de ensino/aprendizagem junto aos alunos do Ensino Fundamental, assim como retratar a necessidade da formação

continuada, a fim de que haja uma reflexão detalhada quanto à prática e teoria relacionadas às ações adotadas no ambiente de sala de aula.

Para atingir os objetivos deste estudo, adotar-se-á a pesquisa bibliográfica, que, segundo Gil (2008), desenvolve-se a partir de material já elaborado, constituído, principalmente, de livros e artigos científicos. Este tipo de estudo permite ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos mais amplos do que aquela que poderia pesquisar diretamente.

A vantagem deste tipo de pesquisa reside no fato de fornecer ao investigador um instrumento analítico para qualquer outro tipo de pesquisa. Marconi e Lakatos (2018) enfatizam que toda bibliografia já publicada em relação ao tema estudado coloca o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, o que servirá como embasamento para solucionar o problema, de forma a conduzir o pesquisador rumo a conclusões inovadoras.

Justificativa

A abordagem referente à linguagem oral e escrita traduz-se, automaticamente, no destaque de uma ação indispensável para o convívio em sociedade. A escola como mediadora do processo ensino-aprendizagem detém caminhos que favorecem o aluno ter contato com a leitura e a escrita, e, com isto, auxiliá-lo no processo de inserção do indivíduo à sociedade.

O ato de ler e escrever deve ser trabalhado com a consciência de que se trata de uma habilidade que não se mostra importante somente no contexto escolar, sendo relevante os ambientes e segmentos da sociedade, razão pela qual deve ser trabalhada continuamente e com o objetivo de despertar o interesse do aluno e o conscientizar da importância da fluência na leitura.

Na prática educacional são desenvolvidas diferentes atividades, sejam leitura ou escrita, mas, é importante ter em mente que os estudantes precisam ter interação com a construção e reconstrução dos respectivos conhecimentos, o que pode ser trabalhado tanto na escola, quanto fora dela, para que sejam capazes de torná-los leitores e/ou escritores competentes.

A formação de leitores e escritores requer um processo contínuo, que deve ser permeado de conhecimentos prévios e interligados. Na atualidade, há estudantes com

dificuldades em reconhecer o significado de palavras isoladas, mesmo quando já estão em séries mais avançadas.

A leitura e a escrita são fundamentais para o processo de ensino e aprendizagem. Todavia, existem metodologias que não são adequadamente aplicadas em sala de aula, fazendo com que muitos alunos não consigam ler e produzir textos de forma correta, o que afeta o desempenho dos alunos, ao interpretar situações problemas no seu dia a dia na sala de aula, não conseguindo compreender a ideia central de um texto, informações técnicas do texto, a produção de resumos, entre outras atividades.

Além disto, é preciso ter uma atenção especial quanto à formação continuada dos educadores, principalmente, para haver novas estratégias de enfrentamento dos problemas vivenciados pelos alunos dentro e fora da sala de aula.

Objetivos

Geral

- Analisar as dificuldades encontradas pelos educadores para envolver seus alunos a terem contato com a leitura e escrita e também discorrer sobre as formas de alcançarem maior êxito no processo de ensino/aprendizagem junto aos alunos do Ensino Fundamental.

Específicos

- Enfatizar as habilidades básicas de leitura e escrita, utilizadas pelos educadores em sala de aula;

- Discorrer sobre a relevância da formação continuada no ensino da língua, no que envolve a leitura e a produção da escrita;

- Selecionar e levantar estudos que especificam as estratégias adotadas para que haja um aprendizado da língua oral e escrita com eficácia no Ensino Fundamental, sendo estes estudos publicados nos últimos 10 anos.

- Identificar e analisar os estudos que se apresentam na literatura, com destaque no trabalho desenvolvido pelos professores quanto ao domínio da língua, seja a oral ou escrita, evidenciando sequencialmente uma reflexão quanto à postura deste profissional no ambiente de sala de aula.

Metodologia

O estudo que se propõe é investigar a prática do professor na construção da leitura e da escrita no contexto de sala de aula, bem como identificar as estratégias que conduzem a um aprendizado eficaz em sala de aula e a necessidade do docente em buscar a formação continuada.

A presente pesquisa se caracteriza como revisão bibliográfica. Assim, a pesquisa inicia-se pela fase exploratória, que é o momento em que consiste a caracterização do problema, do objeto, dos pressupostos, das teorias e do percurso metodológico. Gil (2008) explica que as pesquisas exploratórias têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores.

Ao voltar-se para abordagem qualitativa, tem-se uma pesquisa baseada num processo de reflexão e análise da realidade, por meio da atualização de métodos e técnicas, a fim de compreender mais amplamente o objeto de estudo em seu contexto histórico, o que exige do pesquisador reflexão rigorosa, pessoal e criativa. Complementando, Severino (2002) ressalta que a abordagem qualitativa envolve uma reflexão pessoal autônoma, criativa e rigorosa. Neste caso, o objeto a ser investigado passe a fazer parte da vida do investigador.

Para o desenvolvimento da pesquisa, realizou-se um levantamento bibliográfico, que perpassará toda a elaboração da pesquisa, com o propósito de compreender e explicar a realidade que vem sendo estudada com relação ao ensino da língua no Ensino Fundamental.

Para a fundamentação teórica principalmente sobre o desenvolvimento da leitura e escrita, foram selecionados periódicos brasileiros editados em língua portuguesa, obtidos nos bancos de dados das buscas no Google Acadêmico, Scielo, Banco CAPES de Teses, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), como também nas bibliografias já publicadas em livros e revistas científicas da biblioteca do Instituto Federal Goiano.

Para a seleção do material utilizou-se as seguintes palavras-chave: estratégias educacionais da leitura, linguagem escrita, ensino da leitura e escrita, formação continuada, processo de ensino e aprendizagem.

Todos os exemplares utilizados foram publicados em um período de 10 anos. No entanto, foram descartados trabalhos com mais de 10 anos de publicação.

Ao concluir o levantamento de informações, foi feita uma análise dos artigos selecionados sobre o assunto, desenvolvendo a leitura de todo o material, compilando-se as informações principais, em categorias de análise. Em seguida, realizou-se de forma descritiva uma análise dos referidos materiais, visando estabelecer uma compreensão e ampliação do conhecimento sobre o tema pesquisado. Todo esse material de pesquisa utilizado, tornou-se material para serem constituídos de (os) fundamentos teóricos eficazes.

Em suma, realizou-se uma reflexão sobre as estratégias adotadas para favorecer o ensino da língua oral e escrita e seus efeitos no processo de ensino e aprendizagem da leitura e escrita, com a análise da forma como vem ocorrendo o ensino da língua no ambiente de sala de aula de alunos do Ensino Fundamental.

Resultados do estudo

Muitas são as inquietações que envolvem o processo de aprendizado, no que se refere ao aprendizado da língua oral e escrita, pois os alunos progridem sem saber decodificar os signos em significados, o que se tornou uma preocupação, pois, se não conseguem desenvolver essa primeira etapa do processo de leitura, não conseguirão interpretar. Diante desta problemática, que tem afligindo muitos educadores, tornou-se um dos principais desafios hoje ao professor da língua, que precisa resgatar muitos destes alunos que não conseguem identificar o que está escrito no texto, pois o entendimento baseia-se nas relações que se apresentam no texto e contexto.

Frente a isto, esta pesquisa objetivou enfatizar as dificuldades encontradas pelos educadores para envolver seus alunos e levá-los a terem contato com a leitura e escrita, bem como discorrer sobre as formas de alcançarem maior êxito no processo de ensino/aprendizagem. Mas, para que isso ocorra, é importante que o profissional da educação tenha a compreensão do conhecimento em suas múltiplas dimensões, para ser capaz de construir seu pensamento e suas ações pautados em teorias, que os auxiliem em sala de aula.

Os estudos realizados conduziram à constatação de que a formação continuada é de suma importância para o educando, pois o processo observado nesta modalidade de formação apresenta-se como um exercício de aprimoramento do professor, com vistas, ainda, a melhorar sua relação com seu objeto de trabalho, como é o caso da linguagem, por exemplo. Pereira (2010) explica que, por meio da formação continuada, o professor pode compreender um conjunto de condições institucionais, bem como as ações públicas e privadas/pessoais, as quais permitem o professor, no exercício de seu labor, desenvolver sua autonomia na busca pelo de conhecimentos, além de possibilitá-lo atualização e análise crítica dos fatos que fazem parte da sua vida pessoal e profissional.

O sucesso da qualidade da educação depende crucialmente de um trabalho a longo prazo, o que possibilita o desenvolvimento de uma estratégia de formação docente continuada, com a elaboração de textos de apoio capazes de esclarecer algumas de suas ideias na confecção de materiais didáticos. A formação continuada unida à prática educacional, possibilita ao professor traçar novos caminhos a seus alunos, ou seja, colabora com o aprendizado e promove o gosto tanto pela interação social, quanto pelo pensamento crítico do indivíduo no sistema escolar. A capacitação do professor, com vistas à resolução

de situações problema, e a imediatividade do cotidiano escolar marcam a necessidade de formação continuada (MELO; SANTOS, 2020).

Para complementar, Santos (2016) ressalta que a formação continuada é importante por se apresentar como um mecanismo capaz de subsidiar a reflexão permanente sobre a prática docente, com vista a contribuir para o desenvolvimento da autonomia intelectual do professor. Desta forma a formação continuada não pode ser reduzida à atualização, tampouco a um treinamento ou capacitação tendo em vista a sociedade da informação e tecnologia, ou, ainda, como compensação de deficiências da formação.

Explorar as ações, como também as estratégias a serem utilizadas no processo de ensino e aprendizagem é um fator relevante para apontar o que pode ser mudado nas ações propostas em sala de aula, para que não ocorram falhas no processo aprendizado dos alunos.

Divulgação dos resultados

O conhecimento produzido será disponibilizado ao meio acadêmico. Assim será porque acredita-se que divulgar as informações produzidas é essencial para os educadores da língua portuguesa e toda a comunidade acadêmica. A proposta de melhoria no ensino só ocorre quando há qualificação contínua, sendo um dos fatores essenciais para a divulgação do trabalho desenvolvido.

O intuito da realização e divulgação deste estudo é destacar os processos que podem transformar uma sociedade, em especial no que diz respeito à maneira de conduzir o aprendizado da leitura e escrita e as estratégias que devem ser adotadas para que haja um desenvolvimento de todos aqueles envolvidos no processo aprendizado.

Declaração de responsabilidade

O trabalho respeitará a lei de direitos autorais (Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998), comprometendo-se a citar todas as fontes que foram utilizadas para o desenvolvimento, o que servirá de base para outros pesquisadores que tenham interesse pelo tema. Torna-se de extrema importância promover uma reflexão sobre as estratégias metodológicas adotadas pelos educadores no ensino-aprendizagem da leitura e da escrita, tema que tem permeado discussões, no que envolve o ensino da leitura e da escrita.

Considerações finais

A escola exerce um significativo papel na sociedade, porque promove a construção de novos saberes. O aluno, ao fazer parte deste contexto, passa a enfrentar desafios que envolvem a leitura e a escrita. Neste ambiente, tem-se que o professor, envolvido neste processo, poderá utilizar diferentes ferramentas, as quais possibilitarão a criação linguística (linguagem) do aluno.

O objetivo deste estudo foi conhecer a realidade do professor na formação do aluno no Ensino Fundamental, principalmente no que envolve a leitura e a escrita. Muitos desafios são retratados quando se aborda a construção deste conhecimento. As competências e habilidades envolvidas nas linguagens oral e escrita, trabalhadas nesta fase educacional, favorece a inserção do indivíduo na sociedade. Por isso, essa fase é tão importante, por ser um momento em que a criança passa a receber conhecimentos, os quais auxiliarão na inserção da mesma no mundo da escrita e da leitura.

Contudo, neste contexto, as práticas pedagógicas favorecem a construção do conhecimento dos alunos na escola, em especial, na sala de aula. No que concerne às habilidades e competências, o professor, deve promover aprendizados utilizando ferramentas que estimulem a investigação e o pensamento crítico.

Os alunos enfrentam diversos desafios quando da aprendizagem da leitura e escrita, principalmente no que diz respeito à liberdade de escolha destes, que não ficam restritos ao proposto em sala de aula. Para isso, o professor deve motivar o aluno a adotar práticas prazerosas de leitura e escrita. Paralelamente, o educador deve buscar meios de promover a formação continuada e agregar novos conhecimentos, de forma a contribuir para o aprendizado e postura inovadora dos alunos.

O professor, para envolver mais os alunos em sala de aula, deve adotar novas metodologias, a fim de auxiliá-los na decodificação dos textos. Isto requer um maior envolvimento destes com a leitura e com a escrita. Porém, de acordo com os estudos realizados, para que haja uma construção satisfatória, o professor deve aprimorar seus conhecimentos para, assim, favorecer novas oportunidades aos alunos.

Ao adotar a formação continuada, o professor conhecerá ações que o possibilitará a se atualizar e ofertar um trabalho mais eficiente na confecção de atividades, o que pode levar os alunos a se envolver mais e auxiliá-los a colocarem em prática a leitura e a escrita. Isto gerará uma maior reflexão dos alunos, o que é favorecido pelas novas propostas no processo de aprendizado. Em suma, o ensino da língua, no que envolve a leitura e a

escrita, só ocorrerá se os educadores buscarem a formação continuada, apropriando-se de novas propostas, capazes de gerar o aprendizado.

Bibliografia

ANTÔNIO, A. M.; JESUS, K. P. C. de C. Da leitura à escrita: estratégias de leitura e produção textual no 3º e 4º ano do ensino fundamental. 2017. 80f. Monografia (Graduação em Pedagogia). Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium*, Lins.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 04 fev. 2020.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental - introdução aos parâmetros curriculares nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa**. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, 1997. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro02.pdf>>. Acesso em: 12 fev. 2020.

[COSTA, V. R. E. Estratégias de ensino-aprendizagem de leitura e escrita no Ensino Fundamental II. Cadernos PDE, 2013. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernos/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_utfpr_port_artigo_viviane_raquel_elias_costa.pdf>. Acesso em: 12 dez. 2020.](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernos/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_utfpr_port_artigo_viviane_raquel_elias_costa.pdf)

DUARTE, K. M. **O papel do professor na leitura e na escrita nos anos iniciais: um estudo de caso com professores do 3º, 4º e 5º anos iniciais do Ensino Fundamental**. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 5, 2019. Disponível em: <http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABA-LHO_EV117_MD1_SA8_ID1809_23082018183638.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2020.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**. 28. ed. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2002. 165 p.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IMBERNÒN, F. **Formação docente e profissional: forma-se para mudança e a certeza**. São Paulo: Cortez, 2001

KRONBAUER, S. G.; SIMIONATO, M. F. **Formação de professores: abordagens contemporâneas**. São Paulo: Paulinas, 2008.

LENER, D. **Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MELO, E. S. do N.; SANTOS, C. R. dos. A formação continuada de professores(as) no Brasil: do século XX ao século XXI. **Revista Humanidades e Inovação**, v. 7, n. 11, p. 88-104, maio 2020.

OLIVEIRA, A. A. de. **O que é ler? O eu é leitura?** jan. 2019. Disponível em: <<https://biblioo.cartacapital.com.br/o-que-e-ler-o-que-e-leitura/>>. Acesso em: 14 fev. 2019.

PACHECO, L. L. S.; FRAGA, M. E. de. **A importância da formação continuada para o bom desempenho do docente**. Disponível em: <<https://www2.faccat.br/portal/sites/default/files/A%20IMPORTANCIA%20DA%20FORMACAO%20CONTINuada%20PARA%20O%20BOM.pdf>>. Acesso em: 04 fev. 2020.

PEREIRA, Regina Celi Mendes. Ações de linguagem e prática docente: desafios e avanços na formação continuada. In: PEREIRA, Regina Celi Mendes (org.). **Ações de linguagem: da formação continuada à sala de aula**. João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2020. P. 17-33.

RANGEL, M.; MACHADO, J. do C. O papel da leitura e da escrita na sala de aula: estratégias de ensino para dinamização dos processos de leitura e escrita. In: EDUFU, Uberlândia. **Anais...** Uberlândia: EDUFU, 2012. Disponível em: <http://www.ileel.ufu.br/anaisdosielp/wp-content/uploads/2014/07/volume_2_artigo_229.pdf>. Acesso em: 12 set. 2020.

RAUEN, A. R. F. **Práticas pedagógicas que estimulam a leitura**. São Paulo, 2010. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/390-4.pdf>>. Acesso em: 13 fev. 2020.

SANTOS, G. A. dos. A formação continuada do professor: repensando caminhos. **Cadernos PDE**, 2016. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_pdp_ped_unespar-campomourao_gisle-neaparecidadosantos.pdf>. Acesso em: 21 nov. 2020.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. São Paulo: Editora Cortez, 2002.

SILVA, M. M. M. de. **Os desafios do professor no trabalho com a leitura e a escrita no 5º ano do Ensino Fundamental**. 2014. 49f. Monografia (Especialização em Fundamentos da Educação) - Universidade Estadual da Paraíba, João Pessoa/PB, 2014.

SOARES, G. dos R. **O processo leitura e escrita: um desafio nas escolas brasileiras**. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2018. Disponível em: <http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABA-LHO_EV117_MD1_SA8_ID5822_01092018220815.pdf>. Acesso em: 12 fev. 2020.

TARDIF, M.; LESSARD, C. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. 5. ed. Tradução de João Batista Kreuch. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

TOZETTO, S. S. **Docência e formação continuada**. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, SUBJETIVIDADE E EDUCAÇÃO, 4. Disponível em: <https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/23503_13633.pdf>. Acesso em: 23 nov. 2020.